



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A tradição filosófica no ensino de filosofia: necessidade de método e didática

AUTOR PRINCIPAL: Junior Bufon Centenaro

CO-AUTORES: Mariana Guisso

ORIENTADOR: Prof. Dr. Gerson Luís Trombetta

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Algumas intervenções realizadas pelos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID Filosofia-UPF), nas escolas da rede estadual e municipal de Passo Fundo levaram a aprofundar a relação entre método, didática e tradição filosófica, para uma de filosofia reflexiva. A inserção da tradição filosófica é um desafio para o ensino de filosofia, por isso o objetivo principal do trabalho é problematizar e propor alternativas para que não seja ignorada a riqueza e a importância do conteúdo filosófico nas aulas.

DESENVOLVIMENTO:

O fazer filosófico acontece na medida em que o universo cultural dos alunos e a tradição filosófica se relacionam. Não basta apenas repetir dados históricos numa aula de filosofia e nem palpitar sobre algum assunto, é preciso que professor e aluno reformulem o que já foi pensado. Para que isto seja possível é fundamental e necessária a relação da *tradição filosófica*, do *método* e da *didática*, primeiro na formação dos professores e segundo nas aulas do ensino fundamental e médio. Deste modo, o método reflexivo faz da tradição filosófica uma aliada no ensino de filosofia. O método pressupõe clareza do ponto de partida de uma aula e do ponto de chegada. A didática tem finalidade de proporcionar estratégias referentes ao método e ao conteúdo. A tradição filosófica é o acumulado histórico de obras filosóficas, escolas filosóficas, períodos filosóficos. A clareza da relação entre essas três dimensões, possibilita aulas de filosofia muito mais proveitosas e encantadoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Todo esse processo é exigente e em primeiro lugar os professores precisam estar capacitados para trabalhar com o método reflexivo, para que suas aulas sejam de fato um exercício do filosofar.

REFERÊNCIAS

BENINCÁ, Elli. A formação do professor de filosofia. In: FÁVERO, A. et. al. *Um olhar sobre o ensino de filosofia*. Ijuí: Editora Unijuí, 2002. p. 276-284

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Ciências humanas e suas tecnologias*. Secretaria de Educação Básica. Brasília: 2006. 133 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; (volume 3)

ROSSETO, Miguel. O ensino de filosofia na perspectiva do diálogo libertador de Paulo Freire. In: FÁVERO, A. M. et al. *Diálogo e investigação: perspectivas de uma educação para o pensar*. Passo Fundo: Méritos Editora, 2007. p. 108-126

TROMBETTA Gerson. CASAGRANDA, Edison. FÁVERO, Altair. Ideias sobre o que é filosofia para quem ensina (a aprende) filosofia. In: PIOVESAN, Américo (org). et. al. *Filosofia e ensino em debate*. Ijuí: 2002. p. 575-591

TROMBETTA, Gerson. “Nos olhos”: Método e didática no ensino de filosofia. In: TROMBETTA, Gerson. et. al. *Filosofia nos olhos experiências de ensino*. Passo Fundo: Aldeia Sul, 2013. p. 7-15

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1509003348